

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Terça-feira, 20 de Outubro de 1891

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestre..... 78000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 199

## CONGRESSO

Compareceram á sessão de sabbado ultimo os srs. Tolentino, Paula Ramos, Boiteux, Polydoro, Arthur de Mello, Canac, Coutinho, Mario Lobo, Vidal Ramos, João da Costa, Pereira e Oliveira, João Cabral e Arthur Livramento.

Subiu á sanção do governador do Estado o projecto n. 2 (estrada de rodagem de Thereopolis a Lages).

Em 1.ª discussão o projecto n. 11 (subsídio de 12 contos de réis ao governador do Estado):

O SR. LIVRAMENTO occupou a attenção do Congresso para dizer que a utilidade do projecto estava justificada pelo proprio projecto.

O SR. COUTINHO discute o projecto e declara que acha excessiva a quantia de 12 contos, nas actuaes circumstancias.

Entende que deve-se marcar 10 contos.

O SR. LIVRAMENTO sustenta o projecto, declarando que o alto cargo de governador exige despesas e apparatus.

O projecto foi approvedo.

Em discussão o projecto n. 12 (autorisação ao governador do Estado a despender a quantia de 65 contos para construcção de um predio para cadeia publica e acquisição de outro para o Superior Tribunal de Justiça):

O SR. COUTINHO diz que o autor do projecto (sr. Pereira e Oliveira) andaria com mais acerto se pedisse menor quantia, pois o orador julga muito grande a quantia de 65 contos. Entende que se deve economisar e por isso é de epinião que em vez de dous predios se tratasse de reunir n'um só a cadeia e Superior Tribunal de Justiça.

O SR. P. E OLIVEIRA sustenta o projecto e responde ás observações feitas pelo sr. Coutinho.

Assegura que com 15 contos o orador poderá fazer acquisição de um predio com todas as condições para o Superior Tribunal.

O SR. LIVRAMENTO defende o projecto e falla ainda na acquisição de um predio por 15 contos.

O SR. PAULA RAMOS entende que o projecto consulta uma necessidade urgente do Estado. Acredita como os oradores que o precederam na tribuna, que com 15 contos se adquirirá um predio para o Superior Tribunal de Justiça.

Pelo que se deprehe de desta discussão, o predio para o Superior Tribunal de Justiça vai custar ao Estado 15 contos de réis.

O SR. PAULA RAMOS manifesta-se contra o projecto que concede privilegio ao cidadão Firmino Duarte Silva, para estabelecer salinas no municipio da capital. Apresenta um substitutivo ao projecto.

O SR. PEREIRA E OLIVEIRA sustenta o projecto.

O SR. ERNESTO CANAC manifesta-se favoravel ao substitutivo do sr. Paula Ramos.

O SR. ARTHUR LIVRAMENTO sustenta o projecto e combate o substitutivo.

O SR. PAULA RAMOS defende o substitutivo.

Sobre o assumpto fallaram ainda os srs. Ernesto Canac e Arthur Livramento, que requer que o projecto volte á commissão.

O requerimento foi approvedo.

Foi approvedo em 2.ª discussão o projecto n. 8.

Em 2.ª discussão o projecto n. 9:

O SR. PAULA RAMOS mandou á mesa uma emenda.

O SR. HENRIQUE BOITEUX declara votar pela emenda.

O projecto foi approvedo com a emenda.

Em 2.ª discussão o projecto n. 10, o sr. Pereira e Oliveira manda a mesa uma emenda.

O SR. PEREIRA E OLIVEIRA declara votar pela emenda.

O SR. ERNESTO CANAC não concorda com a emenda e vota pelo projecto.

O SR. PEREIRA E OLIVEIRA historia os factos que se tem dado depois da apresentação do projecto, e diz que está se tornando mais realista do que o rei, isto é, que interessa-se mais pelo projecto do que seus auctores.

Diz que a estrada pela serra do Oratorio é inexequivel.

Sustenta sua emenda.

O SR. ARTHUR LIVRAMENTO diz que por mais praticos que sejam seus collegas, nunca terão o OLHO do engenheiro. (Hilaridade).

Declara não votar pela emenda.

O SR. JOÃO CABRAL vota contra a emenda, porque reconhece que a estrada pela serra do rio Rasto vai bem. Julga o projecto bem esclarecido.

O SR. VIDAL RAMOS presta ao projecto todo o apoio e tambem á emenda.

Deseja que a estrada seja uma realidade.

Por mais competente que seja a opinião do sr. Polydoro, o orador não é obrigado a segui-lo.

Lê parte do relatorio do dr. Rocha, relativo á estrada pela serra do rio do Rasto.

Termina dizendo votar pela emenda.

O SR. JOÃO DA COSTA votou em 1.ª e 2.ª discussão o projecto e votará em 3.ª.

O pobre e infeliz municipio de Lages tem sido esquecido até hoje pelos governos, por isso votará por todas as medidas que importem beneficio áquelle.

Declara que com pezar viu nos jornaes a noticia de serem silo elevadas a cathgoria de 2.ª entrancia duas comarcas, deixando-se a de Lages, o que constitue outra injustiça.

Não pôde deixar de estar de accôrdo com a emenda, cuja utilidade provará.

Ainda hoje se discute qual a serra preferivel para o accesso da estrada do Tubarão a Lages.

Faz diversas considerações e termina declarando votar pelo projecto e emenda.

O SR. POLYDORO deve ligeira resposta aos que combateram o projecto que, felizmente, não tem contestação.

Em consideração á casa e ao proprio sr. Pereira e Oliveira, o orador deixa de responder a um seu aparte; passará a discutir o projecto.

O orador não pôde amparar a emenda do sr. Pereira e Oliveira, porque isso seria ter duas opiniões.

O orador faz diversas considerações, defendendo o projecto. O projecto foi approvedo.

A emenda foi rejeitada.

O SR. PEREIRA E OLIVEIRA e COUTINHO pediu que se consignasse na acta que tinham votado contra o projecto.

O infatigavel professor substituto de Arithmetica do Lyceu de Artes e Offícios, sr. Léon Lapagesse, que é tambem activo director daquella popular casa de ensino, compilou uns RUDIMENTOS DE ARITHMETICA e fel-os imprimir em fasciculos na typographia do Lyceu, sob o titulo—Propaganda de instrucção—que é o adoptado para todas as publicações até feitas e que dizem respeito ao ensino.

O trabalho do distincto professor está dividido em dez partes, uma para cada fasciculo.

Agradecemos os exemplares com que o laborioso professor nos mimoseou.

### Collodina!

A collodina não tem rival, na rapidez com que cura os callos. Pharmacia Popular.

### Missa

Os sentenciados da cadeia desta capital, desejando affirmar a sua veneração á memoria do pranteado dr. Frederico Rolla, cotisaram-se para mandarem suffragar a alma d'aquelle humanitario medico, que prestou-lhes muitos serviços. Para isso, convidaram hontem o nosso amigo Thomaz Cardoso Junior para encarregar-se dos suffragios, ao que bondosamente acceheu o nosso amigo O sr. Cardoso Junior, em um discurso que pronunciou junto a sepultura do dr. Rolla, lembrará-se de alludir áquelles sentenciados, e dahi veio a idéa dos mesmos—de fazelo intermediario nessa manifestação de pezar e reconhecimento á memoria do pranteado medico.

A quantia que os presos, todos pobres, reuniram e entregaram ao nosso amigo foi 13x300 rs.

### Cura rapida

O Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular cura rapidamente o rheumatismo.

## O COMMERCIO PREJUDICADO

O que se está dando com as cargas vindas para o commercio desta praça é de veras escandaloso.

Parece que existem quadrilhas de gatunos, expressamente organisadas para violarem os caixões, ignorando-se entretanto o seu campo de acção. O commercio de fazendas, armarinho, chapéus, etc., tem sido o mais prejudicado.

De respeitaveis negociantes desta praça temos ouvido repetidamente queixas as mais fundadas, e dellas nos temos feito echo, pedindo providencias, mas, apezar disso, o mal continúa. Ainda hontem, a convite do sr. Henrique de Abreu, estabelecido com casa de chapéus á rua João Pinto, pudemos verificar que todas as caixas desse artigo, vindas do Rio, no paquete «Porto-Alegre», em um grande caixão em que, com simples exame, se nota visivel signal de ter sido aberto, estavam violadas, faltando em algumas mais de metade e em outras todo o conteúdo!

Ora, isto é extraordinariamente escandaloso e está a reclamar sérias medidas de repressão contra taes abusos, que cada dia mais se avolumam.

A semana passada, a casa do sr. Germano Goeldner, ao receber fazendas, soffreu prejuizo de grande numero de peças de chita e morins, que haviam sido furtadas dos caixões.

Entendemos que o commercio deve, unido, protestar contra esses abusos, que vão se generalizando, affectando os interesses de todas as casas, porque, si não o fizer, pôde succeder que, neste andar, dentro em pouco venha a receber os seus caixões de mercadorias completamente vãos.

E onde os responsáveis?

As proprias companhias de paquetes que transportam para esta praça, á falta de provas seguras, declinam muitas vezes de toda e qualquer responsabilidade diante desses factos, acontecendo afinal que os prejuizos recahem directamente sobre o commercio.

E' urgente pôr um termo a esta anomalia, e acreditamos que os que têm creditos a zelar não se demorarão em concorrer para isso.

## MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

O ECHO DO SOL publica o seguinte telegramma:

«Capital Federal, 13 de Outubro.—Consta que na cidade do Amazonas houve um movimento revolucionario contra o governador Thaumaturgo, que abriu luta com a assembléa, sendo accusado de annullar processos e nomeações.»

«Ingenuidade ou má fé?!»

Bello titulo este para escriptos que, affeitos a intrigas, disfarçados sob a capa da seriedade, com geitos afrancezados, costumam abusar da simplicidade alheia e, por tal meio, tecem enrêdos com o fim de vingarem-se de alguma fraqueza!

Pois bem, dessa epigraphe servio-se uma folha da terra para censurar a noticia que demos em um dos ultimos numeros do JORNAL, a respeito do convite d'aqui dirigido ao sr. dr. Carlos Passos, noticia verdadeira e que nos foi dada por um distincto amigo desse illustrado moço, homem de idade, que, conhecedor dos talentos e de quanto é modesto aquelle seu amigo, lembrou-se de estimulal-o a inscrever-se para o concurso do juzado de direito de Campos-Novos.

Nada mais honroso, nenhuma melhor demonstração de estima podia dar-lhe esse amigo do sr. dr. Carlos Passos; entretanto, para a folha a que nos referimos, assim não é, por isso que ella, ou alguém por seu intermedio, procura d'ahi deduzir intriga, com o fim de gerar indisposições, fazendo considerações SUI GENERIS—para não darmos o verdadeiro qualificativo, porque prezamos muito nossa alta missão e não gostamos de retaliamentos.

Tobias Barreto, o grande sabio, insereveu-se para um concurso de lente de direito, a convite de um amigo seu, elle o declarava a todos; de muitos outros homens importantes sabemos, que, a convite e até insistencia de amigos politicos, concorreram a cadeira do magisterio superior.

INGENUIDADE?!  
NÃO.  
MÁ FÉ?!  
Sim, naquella referencia á MORALIDADE ADMINISTRATIVA DO ESTADO POSTA EM ALMOEDA, que mostra quanto alcança a intelligencia, talvez, do officioso assistente.

A illustrada collega não devera inserir em suas columnas considerações de tal jaez e menos ainda doestos sem-saborões, inspirados talvez por quem é suspeito e inimigo de tudo quanto é bom.

LEVIANDADE!?

Não precisamos dizer-lhe quem temos ouvido constantemente applicar o qualificativo correspondente.

Concluimos, comprimentando a REPUBLICA, pela felicissima expressão, verdadeira inspiração—amigo urso, suggerida pelos traços physionomicos de algum... gracioso ou pandego.

Vencido o rheumatismo

Está vencido o rheumatismo com o Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Laumartin, n. 61.

## MOVIMENTO MILITAR

Montevideo, 12 de Outubro. (6 h. e 25 m. da t.)— O general Latorre nega ser o cabeça do movimento revolucionario.

O presidente da Republica foi hoje á casa da União Civica, de onde se retirou depois de mandar prender alguns dos seus membros.

Proclamou-se o estado de sitio.

Foi preso o polaco Abate, que recebera a incumbencia de assassinar o presidente.

Estão sendo procurados o general De Leon e o coronel Cosalli, que se achão occultos.

No tiroteio que houve á noite no Club da União, com o 4º de caçadores, foi morto Bustamente, seu commandante.

Continuão as prisões.

O socego publico parece estar restabelecido.

Montevideo, 13 de Outubro. — O Dr. Herrera Obes, presidente da Republica, já unha conhecimento da conspiração e das intenções dos que nella se achavão envolvidos. Estes antes tentarão subornar tres batalhões, e fazer voar por meio de dynamite os demais quartéis, mas faltarão-lhe bombas.

O coronel Latorre, apontando como chefe da revolta, fez-se substituir pelo major Lino Fernandes.

No Cerro 300 homens aguardavão as ordens do chefe da rebellião e outros na colonia.

Quando Terra Gotuzzo penetrou no quartel, em Union, offereceu ao commandante do batalhão cem mil pesos, sendo por elle preso; então Pantaleão Perez apagou o gaz e, ao tentar evadir-se, foi morto pela sentinella.

Por ordem do governo todo o littoral da Republica está sendo vigiado por canhoneiras.

Consta que Terra Gotuzzo declarára que a revolução fóra motivada pela falta de liberdade individual e pela má direcção da pasta da fazenda.

Foi presoto vigario Martin Perez e a policia procura o paradeiro do coronel Pampillon. Os revoltosos forão entregues

ao juiz criminal, para serem julgados.

O enterro do Perez foi muito concorrido.

Houve ordem para ser suspensa a publicação da *Epoca*, jornal de que era redactor Terra Gotuzzo.

## VISITA

No sabbado ultimo visitou-nos o sr. dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, digno juiz de direito ultimamente nomeado para a comarca de Lages, neste Estado, e que para ali deve seguir por estes dias.

Ficamos gratos pela attenção do distincto moço e estimavel cavalheiro.

Noticia o «Jornal», do Rio: «Contaram-nos que o presidente da camara dos deputados escrevera ao dr. Lopes Trovão, que, embora muito respeitasse os seus escrupulos, não apresentaria á camara a sua renuncia de deputado, e que nos corredores da camara dizia-se que ainda que fosse apresentada não seria aceita.»

## Proclamas

No cartorio do escrivão respectivo affixou-se o 1º edital apregoando o casamento do cabo de esquadra do 25º batalhão Euclides Severino José Moreira com Joanna Evangelista Valerio.

## RECTIFICAÇÃO

A pedido do nosso prestimoso auxiliar Christovão Pires, fazemos a seguinte rectificação ao seu artigo publicado no ultimo numero do JORNAL e relativo ao fallecimento do dr. Frederico Rolla:

Onde diz: «A sua guarda de honra na vida e na morte foram os homens de MÃOS COLLEGADAS, os pobres e indigentes...»

Lêa-se: «A sua guarda de honra na vida e na morte foram os homens de MÃOS CALLEJADAS, os pobres e indigentes, a quem elle jamais abandonou e que lhe votavam entranhado amor.»

## DE VIAGEM

Regressaram do norte do Estado os srs. dr. Pedro Ferreira e Silva e Carlos Renaux, deputados ao Congresso do Estado.

Do Rio, chegou o sr. João Pereira Vidal

## Ultima palavra

O Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular é a ultima palavra sobre o tratamento do Rheumatismo.

## CONFLICTO

Pateada estrondosa—Emprego de força—Destruição das torrinhã e platéa.

(Do Tempo, de 8 do corrente):

(Continuação)

Como é natural em conflictos semelhantes, innumerous boatos e noticias circularam por toda parte, atemorizando a todos.

Damos, porém, noticia sómente dos que nos pareceram verdadeiros por informações fidedignas. Se em tempo de guerra ha mentira como terra, em dias de tumulto qualquer boato toma vulto.

Os leitores agradecerão de certo de não ter-lhes occupado a attenção com a messe farta de patranhas que se forjaram e correram na cidade.

O dr. chefe de policia encarregou o dr. 4º delegado de nomear peritos para com essa autoridade irem examinar os destroços occasionados no theatro lyrico.

O dr. Tupinambá nomeou os cidadãos Manoel Gomes Netto e Emygdio de Almeida.

Os peritos declararam ter encontrado nas galerias, tanto do lado esquerdo como do direito, avarias de pouca importancia.

Nos camarotes de primeira ordem faltam 25 cadeiras, as quaes foram encontradas na platéa, onde foi tambem encontrado um espelho quebrado. Faltam sete globos, e acham-se quebradas as arandelas de alguns. O salão de honra está perfeito. Dos camarotes de 2º ordem, lado direito, faltam 2 cadeiras e as arandelas de gaz estão em perfeito estado. Algun dos lampeões do corredor dos camarotes de primeira ordem ficaram sem vidro.

Nos camarotes da mesma ordem faltam 26 cadeiras e 13 globos.

O sagão está perfeito. Na platéa é que os destroços foram maiores. As cadeiras e os bancos agglomerados de maneira a não se poder calcular o numero e o estado dos mesmos. No palco e galerias flores espalhadas.

Avaliaram os danos em 8:000\$ a 9:000\$.

Entre as pessoas offendidas no conflicto de ante-hontem figura o sr. Joaquim da Cunha, negociante á rua de S. José, que recebeu na rua em frente ao theatro lyrico, um ferimento no olho esquerdo.

(Do Tempo, de 9)

Ultimos disturbios — Consequencias das desordens — Demissão de autoridades — Providencias — Suspensão de hostilidades.

Não se repetiram hontem, felizmente, as scenas tumultuosas de que foram theatro ante-hontem as ruas centraes desta cidade, e a que deu origem a attitude condemnavel da policia na celebre noite da pateada do theatro Lyrico.

Apenas notava se em todas as physionomias a natural curiosidade e a legitima inquietação que os conflictos de ante-hontem e a ameaça de novos disturbios occasionaram no espirito da nossa população, de ordinario tão pacifica e tão sofredora.

A tarde e á noite a rua do Ouvidor, o largo de S. Francisco e adjacencias foram mais frequentados que de ordinario, concentrando-se mais densamente os grupos no trecho da quella rua comprehendido entre o café de Londres e a rua Gonçalves Dias, trecho que é, aliás, em todos os momentos criticos ou anormaes da nossa cidade, o centro escolhido para quartel general dos curiosos ou dos amotinados.

Nada occorreu, porém de extraordinario, a não serem astuadas de pequena importancia, a uma ou outra praça de policia que por acaso passava alli ou acolá, receiosa das manifestações populares.

Nos portaes do café de Londres appareceram no correr do dia alguns boletins, sediciosos uns, ferinamente mordazes para com a policia outros, não conseguindo todos elies, porém, mais do que attrahir a attenção e a gargalhada dos curiosos.

Um desses boletins era concebido nos seguintes termos:

«Consta estar á paizana o regimento policial !!

«A's armas !!»

Outro:

«Convida-se o publico para um grande meeting no largo de S. Francisco, o qual se dissolverá depois da demissão do coronel Leite de Castro. Para isso será nomeada uma commissão que exigirá do governo a mesma demissão. Muitos oradores se farão ouvir e entre elles estão convidados os srs José do Patrocínio, Lopes Trovão, Nilo Peçanha e Vinhas.»

A tarde um soldado de policia que passava pela travessa de S. Francisco de Paula, perseguido pelas vaes dos populares, voltou-se para estes de revolver em punho, sendo no mesmo instante tolhido e preso por um official do exercito.

O dr. chefe de policia recebeu pedidos de demissão das seguintes autoridades:

Dr. Andronico Tupinambá, 4º delegado.

Dr. Julio de Mello Filho, 1º delegado, que renunciou a licença ha dias a elle concedida.

Dr. Queiroz Lima, 2º delegado.

Dr. Evaristo Gonzaga, 1º supplente do 4º delegado.

Capitão José Innocencio de Miranda, 3º supplente do mesmo delegado.

Capitão Braga Torres, subdelegado da freguezia da Gloria.

Capitão Paes Leme, supplente do subdelegado da freguezia da Candelaria.

Além destes pedidos de demissão, consta nos que muitos outros foram e vão ser apresentados.

O dr. chefe de policia aguarda instrucções do sr. ministro da justiça para deliberar.

O sr. ajudante-general da armada mandou prevenir ao commandante do batalhão naval que suspendesse as licenças concedidas aos soldados do batalhão sob o seu commando.

Ficou hontem de promptidão no arsenal de marinha uma força de 100 praças do batalhão naval.

Os estudantes das diversas escolas superiores reuniram-se hontem no edificio da escola polytechnica e resolveram, depois de obterem dos deputados srs. drs. Lopes Trovão e Nilo Peçanha a promessa de que instariam junto dos poderes publicos pela punição dos responsaveis dos desacatos do theatro Lyrico, deixar de hostilizar hoje e amanhã a brigada policial.

A attitude dos estudantes, porém, continuará a ser ostensivamente hostil, se no prazo de treguas concedido não forem tomadas as providencias que elles desejam.

Até hontem o sr. presidente

## FOLHETIM

62

## HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

SEGUNDA PARTE

## O PAI E A FILHA

IV

Com a ignorancia que os homens têm do amor, Gonenc tinha provocado em seu filho mais revolta que raciocinio. Mme. Gonenc, pelo contrario, enveredava pelo bom caminho, fallando-lhe ao coração, appellando para a sua sensibilidade e para a sua bondade.

Laurent calculou que lhe devia o sacrificio de seu amor, e, depois de ter reagido contra uma moção que não queria deixar receber, mas que não podia es-

capar a olhos tão vigilantes, respondeu:

— Estou prompto a casar com Marcella, e autoriso a a dizer-lho esta noite mesmo.

— Ah! exclamou Mme. Gonenc, como me fazes feliz!

— Ainda bem! acrescentou Gonenc, é assim que se devem fazer as cousas.

Era preciso agora previnir Duviquet e sua filha. Decidiram que Laurent fosse o seu proprio embaixador. Elle foi ter com Duviquet e Marcella.

Ambos, sem proferir uma palavra, folheavam um album.

— Mlle. Marcella, começon Laurent, sabe do que acabei de fallar com meu pai e minha mãe?

Marcella fez-se vermelha

— Desconfio que sei.

— Do seu casamento e do meu.

— Devéras! disse Duviquet, como se não acreditasse.

— Minha mãe disse que eu não

lhe era indifferente, e perguntou-me se eu julgava poder fazel a feliz. Disse-lhe immediatamente que sim. Desculpa-me contar-lhe tudo isto tão bruscamente. Estava entretanto resolvido que eu usaria de mais diplomacia. Entendo, que estas reticencias não convinham a pessoas como nós, unidos ha muito tempo por uma amizade frternal. Nestas condições, vou direito ao fim. Marcella, quer ser minha mulher?

Marcella agarrou-se na mão de seu pai, para não desfallecer, e respondeu, depois de ter-se esforçado por tornar se senhora de si:

— Era esse o meu mais ardente desejo!

Passou-se um mez.

Gonenc, mais á vontade em sua casa, procurava esquecer os habitos de aventureiro e fazer-se cidadão. Mme. Gonenc agradecia-lhe os seus esforços sem, entretanto, ter confiança no resultado.

Effectivamente, a cada momento, Port-de-Bouc supplentava Gonenc. O embaraço da sua posição fazia d'elle uma especie de filho prodigo e o seu temperamento tornava ainda mais falsa a sua situação. A bondade das suas almas não se havia alterado; mas, como previra Gonenc, os dois pedaços do vaso não se combinavam. A felicidade é coisa fragil e os seus pedaços nem sempre são bons. Revestia-se, entretanto, de paciencia, sabendo-se em uma idade em que a vida chega ao seu termo.

Laurent ia todos os dias visitar Marcella. Passava duas horas no seu gabinete de trabalho, emquanto ella pintava. Fallavam d'esses milinadas que são o passatempo dos namorados. Marcella já não duvidava do amor de Laurent e attribuia sua antiga frieza á sua antiga amizade.

Quanto a elle, confiava no tem-

po para o acalmar e confiava com a sua assiduidade para acostumar o seu coração a um outro alimento. Em breve chegou á conclusão de que a sua confiança não era exagerada. O seu amor pela condessa foi-se extinguindo pouco a pouco, como um porto que a gente deixa, transportada por um navio, desapareceu no horizonte e dentro de pouco tempo sentiu-se impellido para a sua neiva.

Uma tarde resolveu descobrir a sua alma.

— Marcella, disse-lhe ella, tenho uma confissão a fazer-lhe. Quero que me conheça completamente antes de ser minha mulher, para que o passado nunca offusque o futuro e para que a senhora nunca tenha a censurar-me a menor falta de confiança. Por occasião da minha estada no Montenegro, depois do accidente que lhe contei, fui recolhido por uma senhora do paiz.

da republica ignorava todas as lamentaveis occurencias destes dias, por ter o seu medico assistente prohibido que lh'as communicassem.

Os ministros, ao que parece, luctam com serios embaraços para tomar qualquer medida. e entre ellas a da demissão do sr. coronel Leite de Castro, que é pessoa da inteira confiança do sr. presidente da republica.

O dr. chefe de policia partilha naturalmente, e com muita maior razão, do embaraço dos ministros.

Aguardam todos consentimento do medico para então resolverem as difficuldades de accordo com o sr. presidente da republica.

Estiveram hontem no palacio de Itamaraty os srs. ajudante-general do exercito, chefe de policia, ministros da agricultura e da fazenda, que não puderam fallar ao sr. marechal Deodoro.

(Continúa)

**Nomeação**

Em reunião de domingo, 18 do corrente, da mesa administrativa da Irmandade do Senhor dos Passos e hospital de caridade, foi nomeado o nosso distincto e illustrado conterraneo e amigo dr. Duarte Paranhos Schutel para o cargo de medico deste pio estabelecimento de caridade, nomeação essa aliás muito acertada.

Na respectiva acta foi consignado um voto de profundo pesar pelo prematuro passamento do sempre chorado facultativo dr. Frederico Rolla, que tantos serviços prestou ao mesmo estabelecimento de caridade e á população desta cidade.

Ante-hontem chegou do sul e seguiu para o norte o paquete «Satellite». Do Rio e escala, chegou no mesmo dia o «Porto-Alegre.»

—O «Iris» regressa hoje para o norte.

—Hontem chegou o «Camillo», que seguiu para o norte.

—Para o sul do Estado segue hoje o «Laguna».

**SECÇÃO LIVRE**

**S. José**

**DECLARAÇÃO AO ELEITORADO DESTA MUNICIPIO**

Os abaixo assignados, residentes na cidade de S. José, declaram peremptoriamente que, desta data em diante, deixam de pertencer ao Club Republicano, fundado na freguezia de São Bom Jesus de Nazareth da Palhoça, do qual ainda é presidente o cidadão coronel Carlos Napoleão Poeta, (ha muito ausente deste municipio), visto a pessima direcção que ultimamente tem dado, aos negocios politicos deste mesmo municipio, o vice-presidente do dito Club, capitão Bernardino Manoel Machado.

Desligados por esta fórma do alludido Club, os abaixo assignados promettem organizar, mais tarde, um directorio, que bem possa interpretar as verdadeiras idéas republicanas, isto é, o governo do povo pelo povo, e tratar com franqueza

e lealdade do bem-estar de seus concidadãos e do engrandecimento e prosperidade deste municipio.

Cidade de S. José, 14 de Outubro de 1891.

JOÃO LUIZ FERREIRA DE MELLO  
ISRAEL XAVIER NEVES  
JOSÉ ANTONIO VAZ  
CAETANO CARLOS XAVIER NEVES

**AO RESPEITAVEL PUBLICO**

Não quero nem venho alimentar discussões pela imprensa com o que vou expôr, nem a isto prestar-me-hei, porquanto não é este o meu proposito; lavrando por isso desde já, o meu protesto a semelhante respeito.

Assisti ainda magoado, á reunião que foi annunciada para deliberar-se sobre a maneira mais conveniente de perpetuar-se condignamente os relevantes serviços prestados pelo caridoso, humanitario, preclaro e assaz chorado Dr. Rolla.

Emmudecendo ante a idéa apresentada, que aliás considero boa, por entender-me sobrejamente pequenino para imitar uma idéa perante uma assembléa de cidadãos tão illustrados que lá compareceram, venho, por meio deste pharol grandioso, trazel-a ao conhecimento do illustre publico.

Entendo que tudo que si fizer com relação ao inditoso Dr. Rolla, é mesmo muito pouco e por isso creio que o meu pensamento não virá, nem de-sejo prejudicar a primeira idéa apresentada naquella reunião.

A compra d'uma casa não assignala vivamente tantos sacrificios praticados pelo fallecido, porquanto, com o correr do tempo, ficará completamente esquecida e os que apontarem as plagas ignorarão a existencia da gratidão do povo catharinense.

A minha idéa, com quanto muito submissa, é que nós deveriamos erigir um modesto monumento á memoria do pranteado Dr. Rolla, porque assim não só o estrangeiro como os nossos vindouros fariam completa justiça áquelles que tão dedicadamente souberam gravar com seu sangue, como prova de reconhecimento, o nome do amigo sincero e do Pai da pobreza.

Adoptada que fosse a idéa, ainda assim a illustre familia do finado não ficaria esquecida, porque com o producto obtido da subscrição poder-se-hia levar a effeito a erecção do monumento, e o que sobrasse então applicar-se-hia á compra d'uma casa para destinar-se ao fim a que propôz o digno sr. coronel Villela.

Assim, pois, expendendo rapidamente a minha humilde idéa, creio affirmar mais uma vez a admiração e dedicação que votava ao immortal dr. Rolla.

THOMAZ CARDOSO.

**DECLARAÇÕES**

**CLUB RECREIO DAS MOÇAS**

A reunião marcada para o dia 18 é transferida para o dia 24 do corrente, em consequencia da perda que esta população acaba de soffrer com a morte do distincto facultativo Dr. Frederico Rolla.

**APOLICES**

D. Jesuina Candida Vieira d Silva, tendo perdido as apolices da divida publica geral ns. 75781 a 75785 de valor nominal de 1:000\$000 cada uma, de juro de 5 % ao anno, assim o faz publico na fórma do art. 108 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Desterro, 2 de Junho de 1891. —O procurador, Francisco da Silva Ramos Junior.

**Joaquim de Lemos**

ESCRIVÃO D'APPELLAÇÕES  
ESCRITORIO

Praça 15 de Novembro n. 14

**ANNUNCIOS**



**DR. FREDERICO ROLLA**

A sociedade musical particular Lyra Artistica Catharinense fará celebrar, sabbado 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, uma missa em suffragio a alma do sempre chorado Apostolo da Caridade Dr. Frederico Rolla.

Pelo que convida a todas as pessoas de sua amizade, imprensa e mais corporações a assistirem a esse acto de nossa santa religião.

**SUFFRAGIO A' ALMA DO DR. ROLLA**

A familia do Dr. Frederico Rolla (ausente) profundamente pungida pela prematura morte de seu inditoso e idolatrado filho e irmão, e ainda penhorada pelas provas de consideração que manifestou o povodesterrense por occasião de seu funeral, vem por este meio cordialmente agradecer-lhe, certa de que gravará em sua memoria eternamente tão expontaneo acto de Religião e Caridade; e aproveitando esta occasião, convida aos amigos e dedicados a memoria do morto, para a missa que manda celebrar, quinta-feira, 22 do corrente mez, na Igreja Matriz, ás 8 horas.

**DR. FREDERICO ROLLA**

Os enpregados da Delegacia de Terras e Colonisação deste Estado, profundamente penalizados com o fallecimento de seu illustre companheiro Dr. Frederico Rolla, mandam celebrar quinta-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã na igreja Matriz desta capital, uma missa de setimo dia, pelo descanso eterno de sua alma, para cujo acto de religião convidam a todas as pessoas de sua amizade.

**PARA O ARMAZEM**

DA

**RUA DO COMMERCIO**

(antiga Jose Veiga, n. 75)

chegaram directamente de Buenos-Ayres os seguintes artigos: Milho miúdo do Rio da Prata, o melhor conhecido em todos os mercados consumidores.

Alfafa, em fardos grandes e pequenos.

Farelo de trigo de superior qualidade.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

Jeremias Antonio do Valle

**TOSSES**

Recommenda-se ao publico o **Xarope de Angico Composto**, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e Alcatirão de Noruega. E' effcaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & C., e achase á venda nesta cidade.

**Pharmacia Popular**  
FRASCO 2\$000

**Tosses! Tosses!**

CONSTIPAÇÕES: DEFLUXOS

Curados com o

**PEITORAL DE ANGICO**

Preparado pelo pharmaceutico

**DOMINGOS DA SILVA PINTO**

Poderoso peitoral contra a suppressão da voz, a sec-cura da garganta, as dores do peito, os escarros sanguineos e o enfraquecimento das forças proveniente de todos os padecimentos tosseculosos que provêm das affecções pulmonares. Cura as constipações em 24 horas, ao ar livre, sem resguardo nenhum.

O legitimo Peitoral de Angico de Domingos da Silva Pinto é de cor preta, e leva na etiqueta de cada frasco o retrato do autor.

Cuidado com as falsificações !! e imitações !!

Peçam o Peitoral de Angico feito em Pelotas, se querem um Peitoral effcaz nas molestias do peito, como provam os innumerados attestados tanto medicos como particulares de cidadãos conhecidos.

Vende-se na pharmacia e drogaria de seu auctor Domingos da Silva Pinto.

DEPOSITO GERAL

RUA SETE DE SETEMBRO N. 42

Pelotas

Aqui em casa de seus agentes

NICOLICH & C.ª

PRACA 15 DE NOVEMBRO 5

**VINHOS**

DO

**RIO GRANDE**

O armazem da Republica, recebem um variado sortimento de vinhos da ilha dos marinheiros, Estado do Rio Grande do Sul, o que ha de bom neste genero.

Rua da Republica n.º 9

**Vende-se**

uma pequena casa mas com bastante commodos: tem sala, dous quartos e varanda, quintal, poço com boa agua, —a rua do Morro do Antão, cá embaixo. Informações no escriptorio desta folha.

**Moços de salão**

No Hotel Brazil precisado dous moços de salão, que desempenhem perfeitamente o lugar; paga-se satisfactoriamente, dando fiança de sua conducta, e exige-se que não sejam malandros: sendo não se apresente.

As pessoas que conhecem as **PILULAS DE PARIS DE HAUT** não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupaões. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario. 5 fr. e 2 fr. 50

**CAL**

de qualidade superior na fabrica da Arataca. Dirijam-se aos Srs. Cyrillo Lopes de Haro, rua do Commercio (antiga do Principe), loja de ferragem; Pereira de Oliveira & Carvalho, Praça 15 de Novembro, esquina da rua do Commercio; ou ao abaixo assignado na sua residencia da Ponta-Alegre, ou na fabrica onde ha sempre sortimento de boa cal.

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

**Laury Henrique MACHINISTA**

tendo sua competente officina á rua João Pinto n. 19, encarrega se de qualquer trabalho concernente á sua profissão.

**Fabrica de cal**

**NOS COQUEIROS**

30\$000 o moio

Antonio Pantaleão do Lago Junior participa a seus freguezes e amigos, que d'ora em diante vende cal de superior qualidade á 30\$000 o moio; quem precisar dirija-se ao mesmo, ou á rua José Veiga n. 84, ou ao sr. Fabio de Faria, á Praça 15 de Novembro.

# PRIMEIRA LOTERIA Extraordinaria do Recife

EM FAVOR DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE COLONIA ORPHANOLOGICA SANTA IZABEL

**PREMIO GRANDE**

Integraes

# 500 CONTOS

Integraes

POR 16\$000

Por 800 réis

25:000\$000

Integraes

Com a vantagem de não ser dividida em séries, cujos planos illudem a perspectiva do povo

A extracção será feita em edificio publico sob a fiscalisação dos agentes do governo, e pelo antigo systema de urnas e esferas, unico aceito pelo povo. Acha-se encarregado da confecção das urnas e esferas o habil e engenhoso artista Sr. Guilherme Spieler, que certamente excederá á expectativa ao publico.

### Premios pagos sem desconto

Esta loteria, dando como premio maior **quinhentos contos** de réis, compõe-se apenas de 125,000 bilhetes de 16\$000, divididos em vigesimos de 800 rs. Correrá infallivelmente no dia 25 de Dezembro do corrente anno, sem hypothese de ser transferida. O producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

### PLANO APPROVADO PELO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios ou somente de dous, passará a ultima terminação do segundo, para o numero immediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero immediatamente inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples.  
A organização d'este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue

1	Premio de		500.000\$000
1	>		100.000\$000
1	>		50.000\$000
2	>	20.000\$000	40.000\$000
2	>	15.000\$000	30.000\$000
2	>	10.000\$000	20.000\$000
5	>	5.000\$000	25.000\$000
10	>	2.000\$000	20.000\$000
20	>	1.000\$000	20.000\$088
30	>	500\$000	15.000\$000
50	>	200\$000	10.000\$000
50	>	100\$000	5.000\$000
100	>	50\$000	5.000\$000
2	Approximações de.	10.000\$000 para o 1° premio	20.000\$000
2	>	4.000\$000 > o 2° >	8.000\$000
2	>	2.000\$000 > o 3° >	4.000\$000
7	Premios de	1.000\$000 para a dezena do 1° premio.	7.000\$000
7	>	800\$000 > a > 2° >	5.600\$000
7	>	500\$000 > a > 3° >	3.500\$000
1249	Premios de 30\$000	para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio.	37.470\$000
1249	>	> 20\$000 para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do segundo premio.	24.980\$000
1249	>	> 20\$000 para todos os numeros cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos dous ultimos do terceiro premio.	24.980\$000
11240	>	> 20\$000 para todos os numeros cujo ultimo algarismo for igual ao ultimo do primeiro premio.	225.000\$000
		Total	1.200.530\$000

Se forem iguaes as terminações dos tres primeiros premios, ou somente de dous, passará a ultima terminação do segundo para o numero imediatamente superior e a ultima do terceiro para o numero imediatamente inferior. Os numeros premiados em virtude das duas terminações do primeiro premio não terão direito a terminação simples.  
A organização d'este plano, por sua clareza, está ao alcance de todos, podendo-se á primeira vista conhecer as suas vantagens, que são extraordinarias, pela quantidade de premios grandes que distribue.

**THESOURARIA: RUA DO CABUGÁ N. 3, 1° ANDAR**

Chave telegraphica—Arderio

INSTALLADO EM 21 DE JULHO DE 1891

Caixa do Correio, n. 13

## Extracção definitiva no dia 24 de Dezembro do corrente anno

(VESPERA DO NATAL)

### OS ENCARREGADOS: ARTHUR & DESIDERIO, NEGOCIANTES

Na capital federal o pagamento integral de todos os premios será feito pelos Srs. Camões & C., Becco das Cancellas, n. 2 A, Caixa do Correio, 946.

## NESTA CIDADE:

Agentes *Oliveira & C.*

Sub-agente *João dos Santos Mendonça*

OS BILHETES Á VENDA NA CASA—FONTE DA JUVENTUDE

## PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5—ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina